

A PESQUISA DE VIDAS PASSADAS EM GRUPO ATRAVÉS DAS SINCRONICIDADES: O CASO DA OFICINA DE PESQUISAS PARAFENOMENOLÓGICAS (OFIP)

Group Past Life Research Through Synchronicities:
The Case of the Paraphenomenological Research Workshop (OFIP)

Investigación de Vidas Pasadas en Grupo a través de Sincronicidades:
El Caso del Taller de Investigación Parafenomenológica (OFIP)

Ricardo Botelho

Rodrigo Marchioli

Especialidade: Grupocarmogramologia

Resumo

O presente artigo visa apresentar a relação entre a pesquisa de vidas passadas em grupo e a identificação das sincronicidades enquanto importante ferramenta de pesquisa. As experiências tidas em grupo na OFIP foram fundamentais para traçar tal hipótese e corroborá-la, ainda que inicialmente. Utilizou-se da metodologia proposta por meio do denominado grupocarmograma retrocognitivo, o qual envolve questionários e testes consciométricos. A partir dos resultados obtidos pode-se fundamentar o direcionamento dos trabalhos do grupo em prol de uma tarefa mais qualificada e assertiva.

Palavras-chave: Grupalidade; Grupocarmalidade; Retrovidas; Parapsiquismo; Espanha; Igreja Católica.

Abstract

This article aims to present the relationship between group past life research and the identification of synchronicities as an important research tool. Group experiences in OFIP were fundamental in formulating and corroborating this hypothesis, albeit initially. The methodology proposed was utilized through the so-called retrocognitive groupcarma diagram, which involves questionnaires and consciometric tests. The obtained results provided the basis for directing the group's work towards a more qualified and assertive task.

Keywords: Group dynamics; Groupcarma; Past lives; Parapsychism; Spain; Catholic Church.

Resumen

Este artículo tiene como objetivo presentar la relación entre la investigación de vidas pasadas en grupo y la identificación de sincronicidades como una herramienta importante de investigación. Las experiencias grupales en la OFIP fueron fundamentales para formular y corroborar esta hipótesis, aunque inicialmente. Se utilizó la metodología propuesta a través del llamado diagrama de grupo carma retrocognitivo, que implica cuestionarios y pruebas conscienciométricas. Los resultados obtenidos proporcionaron la base para dirigir el trabajo del grupo hacia una tarea más calificada y asertiva.

Palabras clave: Dinámica de grupo; Grupocarma; Vidas pasadas; Parapsiquismo; España; Iglesia Católica.

INTRODUÇÃO

Dado o grande volume de sincronicidades e relatos apresentados no âmbito da Oficina de Escrita Parapsíquica (OFIP) da Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial (ASSIPI) a partir de 08/10/2021 pelos participantes, fez-se necessária a elaboração de Mapeamento Grupocármico Retrocognitivo para registrar os vínculos históricos e para-históricos existente entre os integrantes.

O objetivo principal deste artigo, portanto, é apresentar os achados desse levantamento a fim de facilitar o auto e heterodiagnóstico do curso grupocármico (autoconscientização grupocármica), levantar hipóteses a respeito das vidas passadas, incluindo a retrovida crítica e promover a recomposição grupocármica.

Utilizou-se de questionários conscienciométricos e registro das sincronicidades enquanto metodologia para se formar juízos qualitativos acerca das interrelações dos integrantes da OFIP, notadamente para se descobrir os pontos em comum e se traçar possíveis estratégias sobre as tarefas que o grupo deveria realizar.

Além desta Introdução e da Conclusão, o trabalho está dividido em 3 capítulos. No primeiro, faz-se breve contextualização sobre como as pesquisas se desenvolveram, detalhando-se pontos importantes sobre as questões realizadas aos participantes e as fases pelas quais o trabalho se desenrolou. No segundo, faz-se uma tabulação simples das respostas obtidas com os questionamentos, dando-se destaque apenas às mais coincidentes. Ainda neste capítulo são apresentadas outras listagens para o fim de tornar mais claro os contextos, as localidades e os grupos históricos. No terceiro, é apresentada uma listagem com as sincronicidades tidas por mais de uma pessoa da OFIP concomitantemente, excluindo-se todas as outras da presente apresentação.

I. CONTEXTUALIZAÇÃO

O Mapeamento Grupocármico Retrocognitivo é inspirado no grupocarmograma retrocognitivo, que é o “mapa qualiquantitativo das relações interconscienciais intra e extrafísicas de determinada personalidade, formado por símbolos, elaborado pela consciência lúcida, homem ou mulher, considerando o paradigma consciencial, referente a grupo específico de convívio, com a finalidade de levantar hipóteses a respeito das vidas passadas, incluindo a retrovida crítica (Holobiografologia)” (GILABERTE, 2018).

Na Fase 1, denominada análise consciencial, foi respondido individualmente por cada um dos membros dos grupos as questões propostas no verbete da Enciclopédia da Conscienciologia intitulado Grupocarmograma Retrocognitivo, defendido publicamente em 21/10/2018. As questões referiam-se aos seguintes pontos: 01. Temperamento; 02. Megatrafor; 03. Megatrafar; 04. Linha seriexológica; 05. Vínculo seriexológico; 06. Formação acadêmica e ocupação; 07. Biografia; 08. Ancestralidade; 09. Holossoma; 10. Singularidades.

Nessa fase recebeu-se a assessoria da própria Profa. Cristiane Ferraro, proponente do tema, em 07/12/2021, bem como utilizamos os métodos propostos no Conscienciograma, de autoria de Waldo Vieira, para responder às questões.

Após uma tabulação simples das respostas, foi chegada à conclusão de que o grupo tem atualmente envolvimento mais direto com o período do Renascimento, relacionado a países como Portugal e Espanha, mas também Itália e França, no âmbito da Igreja Católica. Por esse motivo, as respostas às perguntas propostas na Fase 2 passaram a ser concentradas nesse contexto.

Na Fase 2, denominada análise grupal, também foram respondidas as questões propostas no verbete Grupocarmograma Retrocognitivo, a saber: 1. Acidentes; 2. Vícios; 3. Doenças; 4. Conflitos; 5. Conquistas; 6. Consciexes; 7. Grupopensenidade; 8. Retrovidas. A esses 8 pontos, acrescentamos ainda o ponto 9. Sincronicidades, validando tal sugestão com a própria proponente do tema. Será somente sobre esse último ponto que se concentrará o presente artigo.

Nessa fase, a principal ferramenta de pesquisa e captação de informação utilizada foi o autoparapsiquismo, mas principalmente a vivência da projeção lúcida. Portanto, para que fosse possível criar uma certificação e uma padronização com maior rigor possível, contou-se com o apoio do Professor Ulisses Schlosser e das suas proposições referentes à metodologia parafenomenológica, que se deram em 4 encontros, a saber nos dias 9, 16, 23 e 30 de setembro de 2022.

II. TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS ÀS QUESTÕES

Na análise consciencial, são verificados 10 itens, a saber: 1. Temperamento. 02. Megatrafor. 03. Megatrafar. 04. Linha seriexológica. 05. Vínculos seriexológicos. 06. Formação acadêmica e ocupação. 07. Biografia. 08. Ancestralidade. 09. Holossoma. 10. Singularidades.

Com exceção dos itens 7 e 8, a realização das respostas dos demais elementos podem ser auxiliada pelas seguintes folhas e perguntas do Conscienciograma.

- 1. Temperamento:** intro ou extrovertido; difícil; sociável e outros (p. 118-119 - Folha de Avaliação 34 – Personalidade);
- 2. Megatrafor:** talento, virtude ou ponto forte (a ser definido pelo próprio pesquisador);
- 3. Megatrafar:** defeito, vício ou ponto fraco (p. 96-97 - Folha de Avaliação 23 – Serenidade);
- 4. Linha seriexológica:** grupopenses aos quais a conscin pode ter pertencido (p. 224-225 - Folha de Avaliação 87 – Grupocarmalidade);
- 5. Vínculo seriexológico:** hipóteses de relação com você (p. 224-225 - Folha de Avaliação 87 – Serialidade);
- 6. Formação acadêmica e ocupação:** estudos e trabalho profissional (p. 64 - 65 - Folha de Avaliação 7 – Escolaridade);
- 7. Biografia:** síntese da vida, de preferência por meio de epíteto (a ser definido pelo próprio pesquisador).
- 8. Ancestralidade:** nacionalidades dos ancestrais (a ser definido pelo próprio pesquisador);
- 9. Holossoma:** biotipo, etnia, saúde-doenças, macrossoma (p. 248-249 - Folha de Avaliação 99 – Holossomaticidade);
- 10. Singularidades:** hobbies, atitudes e interesses específicos (p. 100-101 - Folha de Avaliação 25 – Utilidade).

Sobre essas perguntas acima, os 10 participantes deram suas respostas. Apresenta-se abaixo a seguinte tabulação simples onde são destacadas apenas as principais respostas e se descartam todas as demais, colocando-se ao lado de cada um dos resultados o número de respostas coincidentes:

Pergunta	Resultado
1.	Ambivertido: 7. Extrovertido: 3.
2.	Adaptabilidade: 3. Parapsiquismo: 3. Determinação: 3. Intelectualidade: 2. Comunicabilidade: 2. Resiliência: 2. Assistencialidade: 2. Cognição, assimilação e entendimento rápido de informações, associação de ideias: 2.
3.	Afobação, impulsividade, precipitação, ansiedade: 4. Impaciência: 3. Insegurança: 2. Rigidez, inflexibilidade: 2.
4.	Igreja Católica: 6. Respostas correlacionadas: inquisição, jesuítas, contrarreforma, navegações portuguesas e espanholas culminando na chegada ao Brasil, principalmente por meio Companhia de Jesus (jesuítas), século XV até o meio do século XVI. Renascença: 5. Respostas correlacionadas: Igreja Católica, período de 1474 a 1524, trovadores, França, Espanha, Itália. França: 3. Respostas correlacionadas: monarquia francesa, reinados de Henrique III (período de 1553 a 1601) e Luis XIV (período de 1638 a 1715), Revolução Francesa (período de 1774 a 1850), belle époque, Paris, Montmartre (período de 1871 a 1914), Versailles. Grupos de benzedeadas, curandeiras e bruxas: 3. Judaísmo: 3. Movimentos ideológicos e/ou libertários: 2. Respostas correlacionadas: libertar, desacorrentar, destrancar outras consciências noutras dimensões.

<p>5.</p>	<p>Contexto de Henrique IV da França. Contexto do Iluminismo na Inglaterra ou França. Contexto do Renascimento na Itália, incluindo Hermetismo e Ocultismo vinculado à liberdade de pensamento e religiosa. Ordens religiosas. Navegações em Portugal ou Espanha Integração Europeia (Federalismo Europeu). Igreja Católica na época do Renascentismo em razão de afinidades artísticas, relações familiares, de poder e afetivas de amizade. Conexões de natureza mentalsomática (intelectualidade qualificada). Conexões de natureza fraterna (afetos qualificados). Aprendizagem e qualificação contínua. Abridores de caminhos com pendor teático, hoje mais qualificados e centrados no viés mentalsomático. Música medieval e renascentista especialmente de Portugal, Espanha e Itália. Sentimentos de afinidade, carinho e admiração por todos. Curso Intermissivo e forte sentimento de pertencimento e paz durante a OFIP.</p>
<p>6.</p>	<p>Profissões: Professor: 2 Bancário: 2 Advogado: 2 Empresário: 2</p> <p>Formação: Direito: 3 Psicologia: 2</p>

7.

Permanência/Impermanência/Transformação: 4

“Não há nada permanente, exceto a mudança” - Heráclito

“Não há fatos eternos, assim como não há verdades absolutas”. - Friedrich Nietzsche

“Mutatis mutandis - mudando o que tem de ser mudado”

“Aqueles que não aprendem nada sobre os fatos desagradáveis de suas vidas forcem a consciência cósmica que os reproduza tantas vezes quanto seja necessário. O que você nega lhe domina. O que você aceita lhe transforma”. - Carl Jung

“A reperspectivação ou reciclagem racional da vida humana cura definitivamente a melancolia intrafísica”. - Waldo Vieira

Comportamento: 4

“O que importa não é o que acontece, mas como você reage”. - Epiteto

“As pessoas podem ser divididas em três grupos: os que fazem as coisas acontecerem; os que olham as coisas acontecendo; e os que ficam se perguntando o que foi que aconteceu. Nosso caráter é aquilo que fazemos quando achamos que ninguém está olhando.” - Antoine de Saint-Exupéry

“Aprende que as circunstâncias e os ambientes têm influência sobre nós, mas nós somos responsáveis por nós mesmos. Começa a aprender que não se deve comparar com os outros, mas com o melhor que pode ser. Descobre que se leva muito tempo para se tornar a pessoa que quer ser, e que o tempo é curto. Aprende que não importa aonde já chegou, mas para onde está indo... Mas, se você não sabe para onde está indo, qualquer caminho serve.” - William Shakespeare

“Você, construção sua” - Waldo Vieira

Criticidade: 2

“Uma vida não questionada não merece ser vivida”. - Platão

“Nunca deixe de ter dúvidas. Quando elas param de existir é porque você parou em sua caminhada.”

Amizade: 2

“A amizade é a única coisa cuja utilidade é unanimemente reconhecida. A virtude, as riquezas e as honras, que parecem admiráveis a alguns, ao juízo de outros nada são. Porém, todos admitem que a vida seja vazia sem amigos, por mais que poucos usufruam da verdadeira amizade. A natureza do homem recusa a solidão”. - Marco Túlio Cícero

“Quem tem amigos tem tudo”

Resiliência: 2

Ad augusta per angusta.

Spes in arduis.

“*Hoc non pereo habebo fortior me*” (O que não me mata, faz-me mais forte) Nietzsche.

Autodirecionamento: 2

“Quando se navega sem destino, nenhum vento é favorável”
- Sêneca.

“Caminhante, não há caminho, o caminho se faz ao caminhar”
- Antonio Machado, poeta espanhol.

<p>8.</p>	<p>Espanhóis: 7 Portugueses: 7 Italianos: 3 Brasileiros (indígenas): 2 Holandeses: 2 Judeus: 1 Alemães: 1</p> <p>Observações:</p> <p>1. Os que não foi possível identificar a preponderância pelo exame genético foram incluídos enquanto preponderantes. 2. Os brasileiros não foram incluídos, salvo os indígenas brasileiros.</p>
<p>9.</p>	<p>Biotipo:</p> <p>Ectomorfo: 3 Mesomorfo: 3 Endomorfo: 3</p> <p>Etnia:</p> <p>Branca: 6</p> <p>Doenças:</p> <p>Sem doenças: 6 Questões gastrointestinais: 2 Macrossoma: 2</p>
<p>10.</p>	<p>Filmes, cinema e vídeos: 7 Estar e/ou conversar com os amigos e/ou familiares: 7 Praticar esportes e/ou exercícios físicos 6 (voleibol, caminhar na natureza, ar livre ou em regiões arborizadas, andar de bicicleta) Ler: 6 Estudar (temas diversos): 6</p>

III. INFERÊNCIAS HISTÓRICAS EXTRAÍDAS DA TABULAÇÃO

Dessa tabulação e dos debates conduzidos no âmbito da OFIP ao longo de todo o período, pode-se extrair as principais personalidades, grupos e localidades históricas, a seguir listadas:

A. Personalidades relevantes (ordem cronológica de nascimento)

Ano	Nome	Observações
53	Trajano	18 de setembro de 53 – 9 de agosto de 117
1110	Gonçalo Mendes II da Maia	c. 1110, Guilhabreu – c. 1139
1214	Luís IX de França	Poissy, 25 de abril de 1214 – Tunes, 25 de agosto de 1270
1221	Margarida da Provença	Forcalquier, 1221 – Paris, 20 de dezembro de 1295
1261	Dinis I de Portugal	Lisboa, 9 de outubro de 1261 - Santarém, 7 de janeiro de 1325
1270	Isabel de Aragão, Rainha de Portugal	Barcelona ou Saragoça, 11 de fevereiro de 1270— Estremoz, 4 de julho de 1336
1451	Isabel I de Castela	Madrigal de las Altas Torres, 22 de abril de 1451 – Medina del Campo, 26 de novembro de 1504
1452	Fernando II de Aragão	Sos, 10 de março de 1452 – Madrigalejo, 23 de janeiro de 1516
1459	Maximiliano I	Wiener Neustadt, 22 de março de 1459 – Wels, 12 de janeiro de 1519
1468	Papa Paulo III	Canino, 29 de fevereiro de 1468 - Roma, 10 de novembro de 1549
1474	Júlia Farnésio	1474 – 23 de março de 1524
1479	Joana de Castela	Toledo, 6 de novembro de 1479 – Tordesilhas, 12 de abril de 1555
1483	Gasparo Contarini	16 de outubro de 1483 – 24 de agosto de 1542
1491	Inácio de Loyola	Azpeitia, 31 de maio de 1491 — Roma, 31 de julho de 1556
1491	Henrique VIII	28 de junho de 1491 – 28 de janeiro de 1547
1500	Carlos V do Sacro Império Romano-Germânico	Gante, 24 de fevereiro de 1500 – Cuacos de Yuste, 21 de setembro de 1558
1500	Gonçalo Annes Bandarra	1500 – 1556
1503	Nostradamus	Saint-Rémy-de-Provence, 14 ou 21 de dezembro de 1503 - Salon-de-Provence, 1 ou 2 de julho de 1566
1519	Catarina de Médici	Florença, 13 de abril de 1519 — Castelo de Blois, 5 de janeiro de 1589
1527	Filipe II de Espanha	Valladolid, 21 de maio de 1527 – San Lorenzo de El Escorial, 13 de setembro de 1598

1528	Joana III de Navarra	Castelo de Saint-Germain-en-Laye, 7 de janeiro de 1528 — Paris, 9 de junho de 1572
1542	João da Cruz	Fontiveros, 24 de junho de 1542 – Úbeda, 14 de dezembro 1591
1542	Maria da Escócia	Palácio de Linlithgow, 7 ou 12 de dezembro de 1542 – Castelo de Fotheringhay, 8 de fevereiro de 1587
1545	Alexandre Farnésio	27 de agosto de 1545 – 3 de dezembro de 1592
1550	Henrique I de Guise	31 de janeiro de 1550 – 23 de dezembro de 1588
1551	Henrique III de França	Fontainebleau, 19 de setembro de 1551 – Saint-Cloud, 2 de agosto de 1589
1553	Luísa de Lorena-Vaudémont	Nomeny, 30 de abril de 1553 - Moulins, 29 de janeiro de 1601
1553	Margarida de Valois	Castelo de Saint-Germain-en-Laye, 14 de maio de 1553 — Paris, 27 de março de 1615
1553	Henrique IV de França	Pau, 13 de dezembro de 1553 – Paris, 14 de maio de 1610
1601	Baltasar Gracián	Belmonte de Calatayud (Saragoça), 8 de janeiro de 1601 – Tarazona (Saragoça), 6 de dezembro de 1658
1608	António Vieira	Lisboa, 6 de fevereiro de 1608 — Salvador, 18 de julho de 1697
1692	Isabel Farnésio	Parma, 25 de outubro de 1692 – Aranjuez, 11 de julho de 1766
1695	Sebastião de Castro Caldas	? – ?. Recebeu carta patente em 4 de fevereiro de 1695 como governador do Rio de Janeiro e São Paulo
1716	Carlos III de Espanha	Madri, 20 de janeiro de 1716 – Madri, 14 de dezembro de 1788
1763	José Bonifácio de Andrade e Silva	Santos, 13 de junho de 1763 — Niterói, 6 de abril de 1838
1802	Victor Hugo	Besançon, 26 de fevereiro de 1802 — Paris, 22 de maio de 1885

B. Grupos históricos (em ordem alfabética)

1. Bascos.
2. Casa de Bourbon.
3. Casa de Habsburgo.
4. Casa de Stuart.
5. Casa de Valois.
6. Ciganos.
7. Companhia de Jesus.
8. Família Farnésio.
9. Liga Católica.
10. Opus Dei.

11. Ordem de Cristo.
12. Ordem dos Templários.
13. Santa Sé/Cúria Romana.

C. Localidades históricas (em ordem alfabética)

1. América Espanhola.
2. América Portuguesa (Brasil Colônia).
3. Hispânia. Hispânia (em latim *Hispania*) foi o nome dado a toda a Península Ibérica (atuais Portugal, Espanha, Andorra, Gibraltar e uma pequena parte a sul da França) durante a Roma Antiga.
4. Reino da Escócia.
5. Reino da Espanha.
6. Reino da França.
7. Reino de Aragão.
8. Reino de Castela.
9. Reino de Navarra.
10. Reino de Portugal.

III. LISTAGEM DAS SINCRONICIDADES

Nesse sentido, eis as principais sincronicidades, relacionadas a seguir em 14 itens em ordem cronológica, que se conectam com todo esse contexto.

Optou-se por listar mesmo aquelas sincronicidades ocorridas antes da apresentação das respostas que fundamentaram a tabulação, pois mesmo havendo o risco do enviesamento, entende-se serem importantes à melhor compreensão dos momentos históricos aqui recortado. Priorizou-se também as sincronicidades interrelacionadas identificadas por pelo menos 2 elementos do grupo (abaixo em ordem cronológica) em detrimento das sincronicidades percebidas por apenas um dos participantes da OFIP.

Por fim, os nomes dos participantes foram suprimidos para preservar a privacidade das pessoas envolvidas.

1. Espanha: em 08/10/21: (i) Participante 1 comentou durante OFIP sobre possível conexão do grupo com Espanha e sobre ter tido projeção envolvendo encontro extrafísico ou retrocognição do grupo em aparente cidade litorânea próxima a Barcelona; (ii) na manhã do mesmo dia 08, esposa de Participante 2 comentou ter tido “sonho vívido” poucos dias atrás em que estavam ambos em uma viagem com a família espanhola da irmã de Participante 2 e “mais algumas pessoas que não sabia dizer exatamente quem eram” para “alguma cidade da Espanha não muito longe de Valência, mas que não era Valencia - talvez fosse Barcelona

ou alguma cidade próxima”; (iii) também poucos dias antes do dia 08/10/21, Participante 2 iniciou pesquisa sobre Carlos V do Sacro Império Romano-Germânico, com sinalética incomum durante leituras e relatos posteriores; (iv) no dia 09/10/21, Participante 3 compartilhou com o grupo sincronicidade de que, quando chegou a Vila Nova de Cerveira, havia uma apresentação de música tradicional espanhola na praça da cidade; (v) também no dia 09, Participante 2 compartilhou com o grupo sincronicidade percebida entre de temas surgidos na OFIP do dia 08 (Espanha; Portugal; Relações Internacionais e construção da paz; escritora Florbela Espanca; Grécia Antiga e Conselho dos 500; Cosmos) com assuntos pesquisados e também com o nome das editoras dos 2 livros que foram o primeiro presente recebido da esposa do Participante 2, há quase 20 anos, comprados em Portugal – um sobre “A ONU e as Operações de Apoio à Paz”, Edições Cosmos, coleção Atena; o outro a “Poesia Completa de Florbela Espanca”, “Publicações Dom Quixote”; (vi) no dia 18/10/21, Participante 1 compartilhou com o grupo mensagem de “bom dia” recebida de PA com dançarina espanhola, que é de família espanhola (Alegre), e durante a defesa de seu autoverbetes (ocorrida em 12/10/21, com participação de Participante 1) a temática relacionada à Espanha foi bastante abordada; (vii) em 20/10/21, Participante 9 compartilhou com o grupo sincronicidade de que, em videoconferência em preparação para curso a ser ministrado por Participante 5, pessoas comentaram que ela estaria parecendo espanhola naquele dia (Participante 4 e Participante 3 estavam presentes); (viii) no mesmo dia, Participante 3 realizou a primeira reunião de projeto de artigo em coautoria com espanhola de Valência.

2. Autopesquisa em Foco: em 15/10/21: (i) no contexto das conversas na OFIP, Participante 5 sugeriu participação de Participante 2 em atividade Autopesquisa em Foco; (ii) apresentação de autopesquisa veio posteriormente a ser agendada para 08/01/22, em conjunto com a apresentação de autopesquisa de Participante 4.

3. Direito dos animais: em 29/10/21, Participante 6 levanta questão da defesa do interesse dos animais sob perspectiva conscienciológica, em sincronicidade com matéria da revista Economist lida por Participante 2 no mesmo dia sobre reconhecimento esboçante da possibilidade de animais serem titulares de direito subjetivo. Ainda no mesmo tema, em 06/09/21 Participante 1 compartilha com Participante 6 e restante do grupo edital de Grupo de Estudo de Ética e Direito Animal (GEDA), coordenado pelo professor Carlos Frederico de Jesus (Faculdade de Direito da USP) – Participante 2 comenta depois que Carlos era colega e contemporâneo seu e de sua esposa na graduação em Direito.

4. Sobrenomes: Na OFIP de 03/12/21, Participante 4 e Participante 2 perceberam sincronicidade dos respectivos sobrenomes ligados à Espanha.

5. Flor-de-lis: em 07/12/21, Participante 4 compartilhou com o grupo foto do presente que recebeu da proprietária do apartamento que havia acabado de alugar: uma garrafa de Dou-

ro tinto da “vinha dos Santos” cujo rótulo estampa a flor-de-Lis em destaque. Participante 2 associou imagem a referência à monarquia francesa (e possível vínculo do grupo com isso). Participante 8 lembrou que o símbolo também remete à cidade de Florença. Participante 3 chamou a atenção para o vínculo entre a flor-de-lis e a cidade portuguesa de Leiria – e Participante 2 comentou que Leiria/Ourém é a região da família paterna de sua cunhada com quem convive bastante.

6. Henrique IV de França: no dia seguinte (08/12/21), Participante 2 comentou ter tido inspiração de pesquisar sobre Henrique IV no site da revista *Economist*, o que levou a matéria publicada em 1957 que mencionava o fato (pouco conhecido) de que o monarca francês Henrique IV foi uma das primeiras personalidades na História a idealizar plano concreto para unir a Europa, na forma de confederação de nações, governada por amplo colegiado, como meio para encerrar as guerras religiosas e dinásticas e garantir paz mais sólida; e que o achado o impactou pela inesperada convergência em ponto específico (figura histórica sob pesquisa) entre os 2 principais conjuntos de temas pesquisados por ele no âmbito da OFIP – de um lado, Integração Regional, História da Europa, Construção da Paz, União Europeia, Estado Mundial, Direito Mundial, Paradireito; de outro lado, as pesquisas históricas, as conexões com Espanha e França, as guerras religiosas, a temática da obra *Cristo Espera por Ti*, o Grupocarmograma. Pesquisa também conduziu ao livro “The Idea of Europe”, que trata da perspectiva iluminista das ideias pacificação da Europa por meio da Integração Regional, com conteúdo valioso para continuidade de pesquisas desenvolvidas no âmbito da OFIP.

7. Integração e Intercoperação: ainda em 08/12/21, percepção de sincronicidade (e complementaridade) entre temas de pesquisa de Participante 2 no âmbito da OFIP e temas de pesquisas conscienciológicas e acadêmicas de Participante 3 (Integração, Intercoperação, Paradireito).

8. Museu Judaico: na OFIP de 10/12/21, Participante 4 comentou sobre sincronicidade com tema dos judeus ao acessar notícia sobre recente inauguração do Museu Judaico em São Paulo: Sergio Simon, presidente do Museu Judaico, é seu conhecido. Participante 2 complementou conhece e tem tido contato frequente com o Prof. Carlos Ari Sundfeld, cuja esposa, Roberta Sundfeld, é diretora do museu e esteve também diretamente envolvida na sua estruturação. Tanto Sergio Simon quanto Roberta Sundfeld aparecem em destaque em matéria de 02/12/21 da revista *Veja São Paulo*.

9. Nise/Nice: também na OFIP de 10/12/21, Participante 2 ressaltou proximidade entre nome de personalidade histórica comentada por Participante 6 (Dra. Nise da Silveira; 1905-1999) e nome da mãe de Participante 2.

10. Victor Hugo: ainda em 10/12/21, durante OFIP, Participante 7 comentou com Participante 2 sobre afinidade e pesquisa a respeito do escritor francês Victor Hugo e contexto cultural

e familiar da época; sincrônico com o fato de Participante 2 ter percebido dias antes que Victor Hugo também foi um dos grandes idealizadores de uma Europa unida e inclusive que o foco de sua abordagem era justamente a relação França-Alemanha como pilar central da construção da paz no continente, tema que sincronicamente foi a razão da escolha do destino da viagem de férias (agosto e setembro) logo no início da participação na OFIP (França, principalmente Estrasburgo/Alsácia, e região da Floresta Negra no sul da Alemanha).

11. Holoevitamento experiencial: em 11/12/21, no contexto da apresentação de Participante 3 na atividade Autopesquisa em Foco, Participante 2 percebe e comenta com Participante 3 sobre convergência entre tema de autopesquisa de Participante 3 e assunto de interesse da esposa do Participante 2.

12. Rousseau: também em 11/12/21, na última aula do curso Fundamentos da Evolucionologia - 3ª Temporada (CEAEC), sobre Pré-intermissiologia no contexto do Memorando Autoconscienciológico, com participação de Participante 2 e Participante 1, surge o tema da conexão de Jean-Jacques Rousseau (1712–1778) com a Conscienciologia e da questão de seu resgate extrafísico; sincrônico com o fato de Participante 2 ter percebido dias antes que, assim como (e antes mesmo de) Victor Hugo, Rousseau também foi um dos precursores da discussão sobre as vantagens e os caminhos para a construção de uma confederação europeia, com foco na noção de interdependência entre as nações. Segundo estudo, embora relativamente cética quanto a sua viabilidade, a abordagem de Rousseau sobre a ideia de uma confederação de nações europeias foi fundamental para disseminar a discussão do assunto na Europa.

13. José Bonifácio: na OFIP de 18/02/22, Participante 8 comentou sobre importância de checar conexões e sincronidades a partir da análise de fatos e eventos relacionados à data e ano de nascimento de cada um, citando a personalidade José Bonifácio de Andrade e Silva como exemplo no seu caso (nascimento em 13/06). Sincronicidade: Participante 1 comentou que no mesmo dia, horas antes, vinha pensando e conversando com a irmã sobre a mesma personalidade e levantou outros aspectos sincrônicos (nascimento em Santos; nome de cátedra na USP (Cátedra José Bonifácio) no âmbito da qual grupo de estudo de que Participante 1 faz parte havia iniciado atividades no dia anterior; embaixador e ex-ministro Rubens Ricupero é o titular da Cátedra para o ano 2022 e havia anunciado foco em estudos relacionados a José Bonifácio e o Bicentenário da Independência).

14. Jesuítas: Participante 4 comentou sobre ideia que lhe ocorreu durante a semana, no contexto das reflexões sobre a leitura do livro “Onde a Religião Termina?”, de Marcelo da Luz, de que “todos os membros da OFIP teriam sido jesuítas em vidas anteriores”. Participante 7 comentou que percebeu recentemente que a faculdade em que está ingressando (FEI - Faculdade de Engenharia Industrial) é uma instituição jesuíta.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados obtidos permitiram identificar que as sincronicidades são instrumentos muito interessantes para se ratificar hipóteses de vidas passadas em grupo, confirmando o fato de serem meio bastante hábil para se atingir tal finalidade. Também franquiou promover um salto na qualidade do trabalho do grupo, principalmente no que tange ao grupo de assistidos e as tarefas em si a serem realizadas dali para frente.

Além do autoparapsiquismo e do mapeamento das sincronicidades, conclui-se também que outro importante fator às pesquisas e ao grupo está muito relacionada com a amizade entre todos. Diz-se isso porque, por hipótese, essa pode ser uma senha para identificação do grupo do passado que se quer identificar. Deve ser enfatizado também a importância e a necessidade de priorização de se criar uma pensividade específica para desencadear esse tipo de fenômeno retrocognitivo.

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. ASSIS, Tatiane de. **Museu Judaico abre as portas com Torá do século XVI e vista para o centro**. Veja São Paulo, 03 de dezembro de 2021. Disponível em <https://vejasp.abril.com.br/cultura-lazer/museu-judaico-inauguracao-centro-sp/>.
2. GILABERTE, Cristiane. Grupocarmograma retrocognitivo. *In*: VIEIRA, Waldo (org.). **Enciclopédia da Conscienciologia**. 9ª edição. Foz do Iguaçu: Editares, 2018.
3. SCHLOSSER, Ulisses. **Dicionário Neológico de Parafenomenologia**. Foz do Iguaçu: Editares, 2021.
4. SETH, Catriona; KULESSA, Rotraud von (dir.). **A Study of Abbé de Saint-Pierre's Suggestions**. *In* The idea of Europe – Enlightenment perspectives. Cambridge: Open Book Publishers, 2017. Disponível em <https://books.openedition.org/obp/4292>.
5. SETH, Catriona; KULESSA, Rotraud von (dir.). **The Franco-German Couple as the Pillars of Peace in Europe**. *In*: The idea of Europe – Enlightenment perspectives. Cambridge: Open Book Publishers, 2017. Disponível em <https://books.openedition.org/obp/4367>.
6. THE ECONOMIST. **A Palace for Europe**. 23 de março de 1957. Disponível em <https://www.economist.com/unknown/1957/03/23/a-palace-for-europe>.
7. THE ECONOMIST. **Pablo Escobar's hippos lead a charge for animal rights**. 30 de outubro de 2021. Disponível em <https://www.economist.com/united-states/2021/10/30/pablo-escobar-hippos-lead-a-charge-for-animal-rights>.
8. VIEIRA, Waldo. **Conscienciograma**. Rio de Janeiro: IIPC, 1996.

Ricardo Botelho

Advogado. Pós-graduado em Economia e Master em Direito Econômico Europeu. Voluntário da Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial (ASSIPI).

E-mail: rfbotelho@hotmail.com

Rodrigo Marchioli

Advogado e professor universitário. Mestre em Direito. Voluntário, pesquisador e docente da Associação Internacional de Parapsiquismo Interassistencial (ASSIPI).

E-mail: rodrigo.marchioli@gmail.com

